

RESIDÊNCIA  
ARTÍSTICA  
NA CASA  
OFICINA  
ANTÓNIO  
CARNEIRO  
OU+U&KO  
2012

RESIDÊNCIA  
ARTÍSTICA  
NA CASA  
OFICINA  
ANTÓNIO  
CARNEIRO  
OU+U&KO  
2012

RESIDÊNCIA  
ARTÍSTICA  
NA CASA  
OFICINA  
ANTÓNIO  
CARNEIRO  
OU+U&KO  
2012

**13.06 - 13.07.2012**

**EXPOSIÇÃO**

**JOÃO ABREU**

**VITOR ALMEIDA**

RESIDÊNCIA  
ARTÍSTICA  
NA CASA  
OFICINA  
ANTÓNIO  
CARNEIRO  
OU+U&KO  
2012

RESIDÊNCIA  
ARTÍSTICA  
NA CASA  
OFICINA  
ANTÓNIO  
CARNEIRO  
OU+U&KO  
2012

RESIDÊNCIA  
ARTÍSTICA  
NA CASA  
OFICINA  
ANTÓNIO  
CARNEIRO  
OU+U&KO  
2012

# JOÃO ABREU

Passo a passo o papel cria, constrói, cobre, percorre e sela. A estrutura deixa agora de ser nua e veste um manto de significado. Cria e recria a paisagem do olhar, o simbolismo ao real, do real.

O papel é impregnado de um retrato figurativo transferido de forma gordurosa e veloz para uma superfície que lhe é alheia, tornando-se parte de si, agora. Aguarda, na solidão pictórica, o contaminar oscilatório futuro, a luz ténue que outrora vagueava por um pôr-do-sol rasante na areia da praia.

O silêncio é quebrado pelo vibrar de som que balança a mesa de trabalho. O pigmento inunda o ar, cravando o seu corpo nos poros mais profundos de todas as matérias. O verniz abraça os mais pequenos vestígios de coloração do real, é ele que fixa a diferença de frequência e que esta se equipara à linguagem vibratória do som. Ouvimos a água, o aquecimento da resistência eléctrica, o som do vidro que espelha a luz pela sala e que nos torna parte dela, que nos envolve. O papel fala, ouvimos o seu amachucar, o dobrar do seu corpo, uma cicatrização que se assemelha à terra que pisamos, às ondas do mar, ao romantismo da pincelada que materializ o pensamento, o olhar.

A personificação é criada pela acumulação de matéria parte a parte, pedaço a pedaço, modificação a modificação. A cor, o papel, o assobio, a tinta, o pigmento, o metal, a madeira, nada mais são que um só, um tronco orgânico, um grupo solitário.

A inquietude e o fervilhar do pigmento dão lugar a estagnação e passividade. É tempo de permanecer em sossego, ouvimos agora o evaporar. O silêncio. A música secreta que seca o ouvido, a pele, a superfície, o corpo. Chegou a hora de contemplar, mirar o cadáver quieto. O descanso desaparece no olhar. A contemplação não traz sossego, é manifestação, desassossego.

# VITOR ALMEIDA

Olhar este retrato é escolher desse tempo  
a palavra escrita, a nuvem que passa,  
a luz que se viu.  
Da cinza, nova nascença:  
reler e rever,  
reimaginar.

## **RENASCER**

Filme-ensaio,  
10 Mins · Full HD

## **de**

Vítor Almeida  
© Março 2013

## **a partir de**

Camões lendo os Lusíadas  
aos frades de São Domingos  
[1927]  
de António Carneiro  
[1872–1930]

## **Textos**

Teixeira de Pascoaes  
Laura Castro  
Manuel Laranjeira  
Luís Vaz de Camões  
Raúl Brandão

## **Voz**

Flávio Hamilton

## **Música**

JS Bach  
WA Mozart  
L Miguez  
A Caldara  
J Haydn

## **Agradecimentos**

José Ferreira de Almeida  
Patrícia Viana Almeida  
Monsenhor Joao Evangelista  
\ Paço Episcopal de Coimbra

## **Produção**

Rui Duarte

## **Filmado**

no Porto e em Coimbra  
© Março 2013

# JOÃO ABREU

João Abreu nasceu no ano de 1990, na cidade do Porto, Portugal.

É finalista do curso de Artes Plásticas \_ Multimédia da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, tendo concluído o 12.o ano, na vertente de AudioVisual, na Escola Secundária Artística Soares dos Reis.

De 2007 à presente data, participou, e participa, em várias exposições e festivais de cinema, dos quais se destacam:

Exibição do Documentário, co-realizado por si e intitulado “Contextualizar - António Joaquim”, no FantasPorto 2011, na secção de Ensaio Visual do Festival de cinema Caminhos do Cinema Português, no ciclo de Cinema e Artes-Plásticas da 16 Bienal de Cerveira e na Galeria de Arte Contemporânea Ao Quadrado; Exposição de finalistas da Escola Secundária Artística Soares dos Reis na Av. dos Aliados do Porto; Exposição colectiva no encontro

“Miragens II” em Viana do Castelo; Performance Sonora no Dia da Juventude na Praça dos Leões no Porto; Exposição colectiva no Museu do Caramulo; Exposição de Livros de Autor “Print(ED) Matter(S)” na Fbaup; Exposição coletiva no Museu do Caramulo. Projeto Fbaup/intercycling/Museu do Caramulo; Participou na 7a Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde com duas peças, tendo sido atribuído a “Silence!” uma Menção Honrosa Exposição coletiva “PROJEÇÕES2012 | O DESENHO DA FBAUP” no Lugar do Desenho - Fundação Júlio Resende no Porto;

Desde o ano de 2008, participa em intercâmbios e workshops ligados às Artes Plásticas e na dinamização sócio-cultural, tanto em Portugal como em países de que são exemplo a Suécia, Dinamarca e Turquia, através do Programa “Youth in Action”. Ocupou, ainda, diferentes cargos ao nível da representação estudantil na Universidade da qual é aluno, tais como: vogal do conselho fiscal da AE FBAUP, Vice Presidente da AE FBAUP, Membro da Comissão de Acompanhamento de Curso de Artes Plásticas, Membro do Conselho Executivo da Faculdade de Belas Artes. No hiato temporal entre 2009 e 2012 participou em Workshops e MasterClasses, de entre os quais se referem: curso Livre de Desenho da FBAUP; Workshop de Pedra Mármore com a escultora Susana Piteira organizado pela AEFBAUP; “Unneeded Conversations, practice and theory of Art”; SIMPPETRA'12 – XIV Simpósio Internacional Escultura em Pedra das Caldas da Rainha (como assistente dos escultores), demonstrando assim o forte espírito dinâmico que lhe assiste.

Actualmente, direcciona e foca o seu trabalho, com maior incidência, na exploração sonora em diferentes peças escultóricas, transpondo o ruído e o carácter plástico das suas composições sonoras para outras técnicas como a Gravura e o Desenho.

# VITOR ALMEIDA

Nasceu no Porto, em 1971. Completou a Licenciatura de Escultura na FBAUP, em 1996.

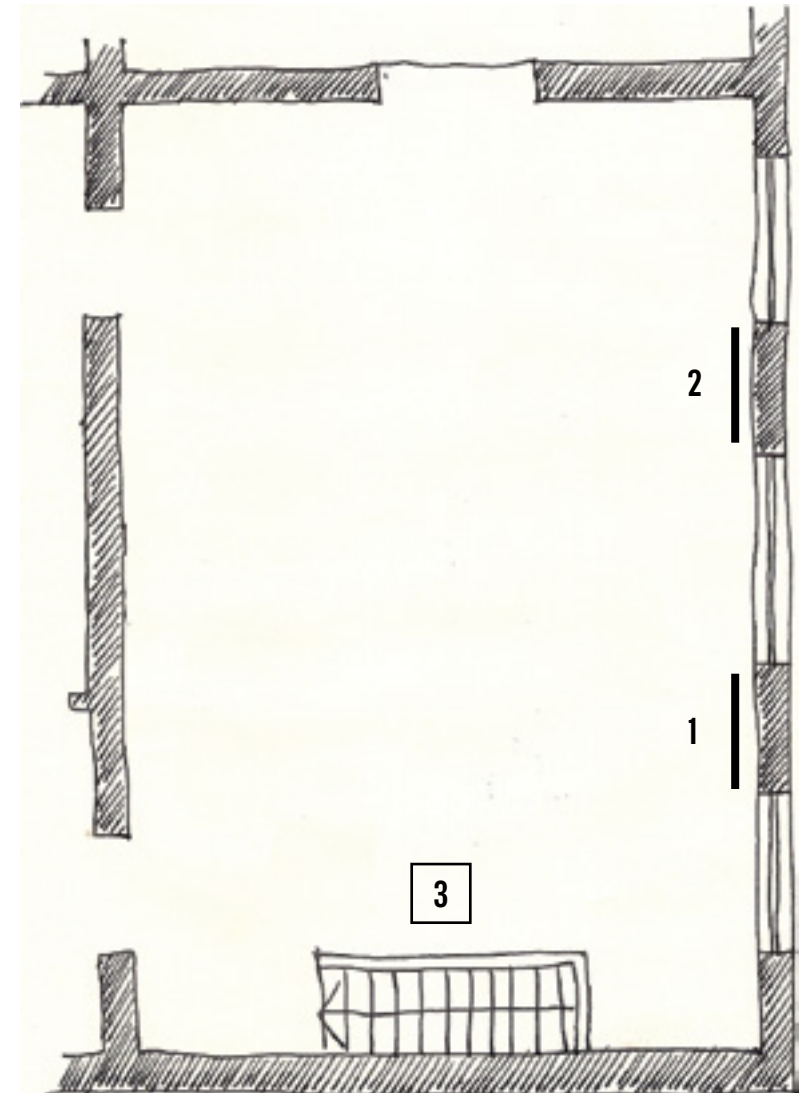
Exerce a actividade de docente em diversas disciplinas de Cinema e Video na FBAUP.

Em 2006 concluiu o Mestrado na Universidade do Porto com uma investigação sobre Genéricos Cinematográficos e a produção da curta-metragem Aurélio Genérico Manifesto.

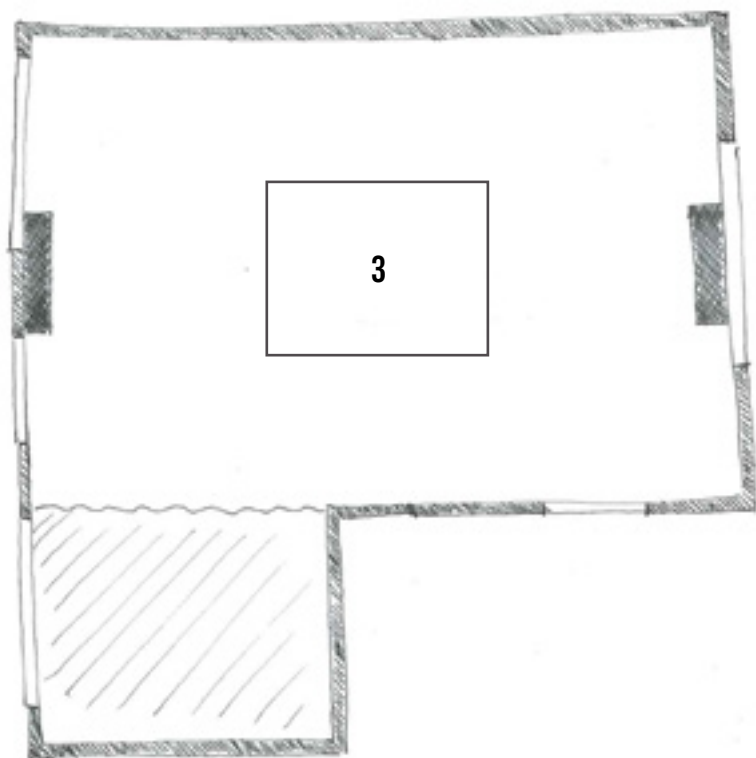
Desenvolve actividade permanente e paralela no seu atelier constituído em 1991 com o designer gráfico Rui Duarte. É responsável pelo audiovisual da Companhia de Teatro Burbur. Realizou curtas-metragens, videoclips e institucionais.

Actualmente pesquisa o cinema pioneiro no curso de doutoramento da FBAUP.

# LOCALIZAÇÃO DAS PEÇAS



## 1º ANDAR



## JOÃO ABREU

**1**

*Auto Retrato Sonoro*

Transfere de impressão a  
Tonner, Madeira, Metal,  
Tinta Plástica, Pigmento  
120 x 88cm  
2013

**2**

*Retrato Sonoro de António  
Carneiro*

Transfere de impressão a  
Tonner, Madeira, Metal,  
Tinta Plástica, Pigmento  
120 x 88cm  
2013

**3**

*Velaturas*

Composição sonora de 15'  
Metal, Parafina, Papel,  
Casting de Vidro, luz, MDF.  
Dimensões variáveis  
2013

## VITOR ALMEIDA

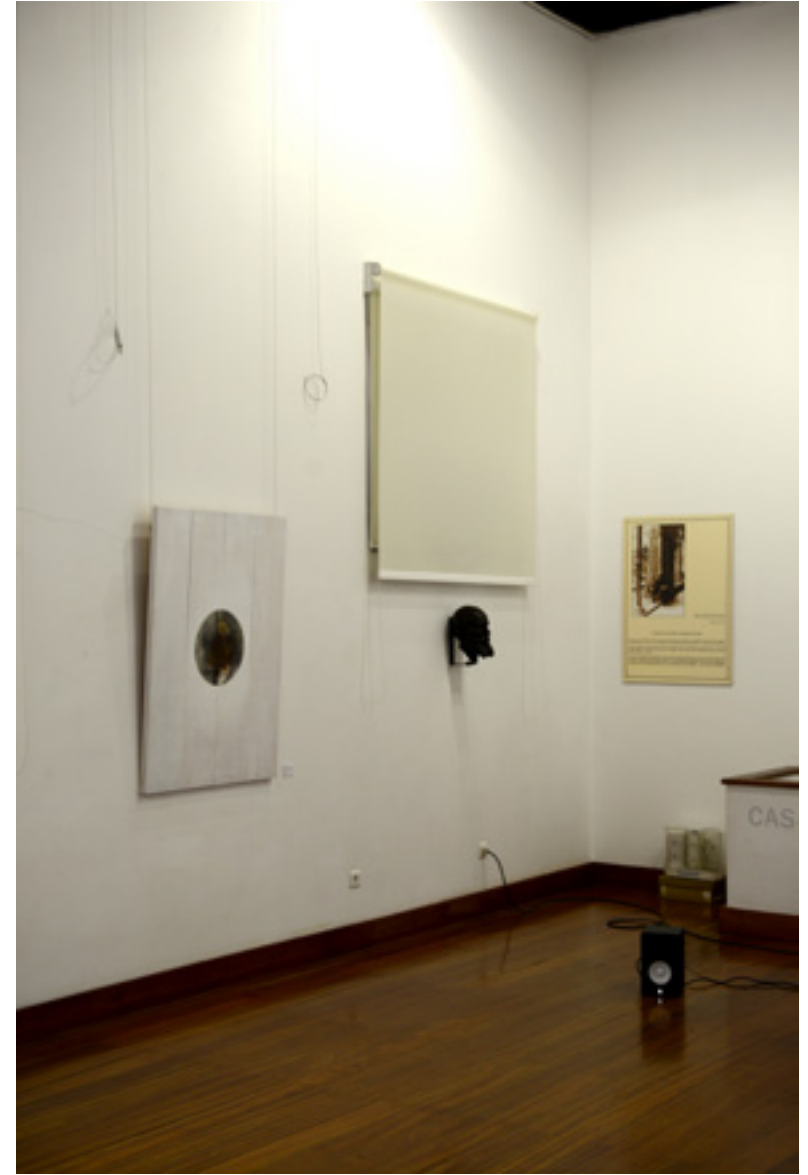
**4**

*RENASCER*

Filme-ensaio,  
10 Mins · Full HD



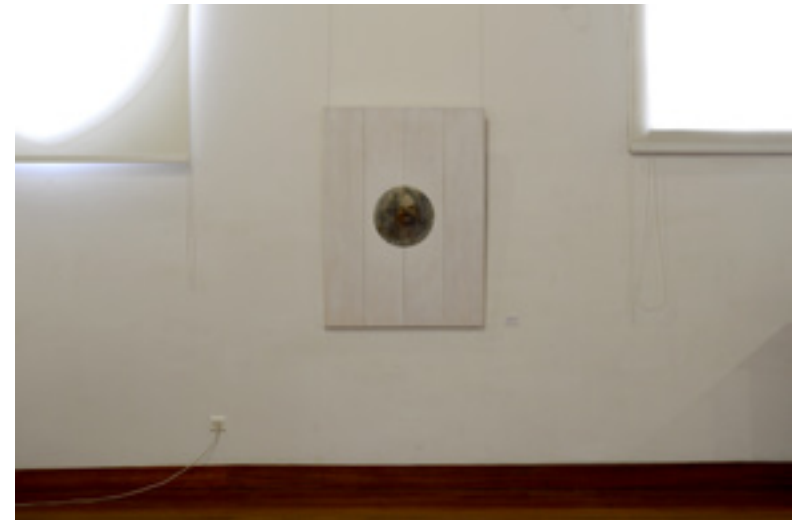
*Auto Retrato Sonoro*



*Auto Retrato Sonoro*



*Retrato Sonoro de António*



*Retrato Sonoro de António*

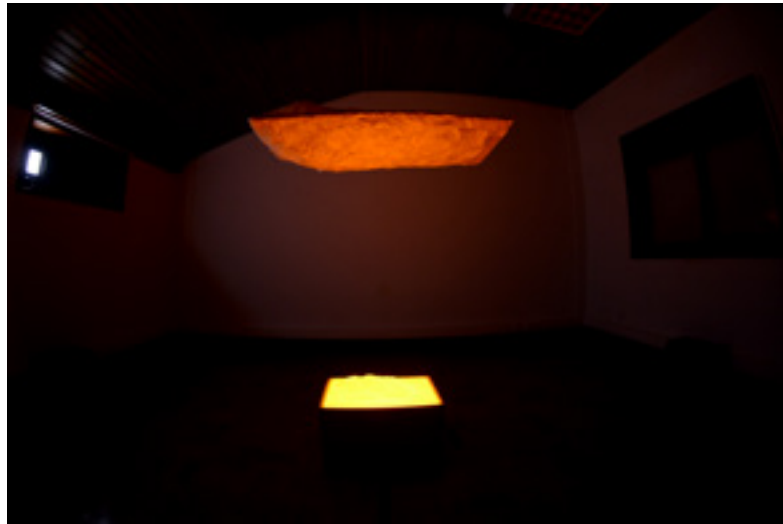




*Velaturas*



*Velaturas*



*Velaturas*



*RENASCER*



*RENASCER*



*RENASCER*

## **FICHA TÉCNICA**

### **COORDENAÇÃO**

Graciela Machado

### **MONTAGEM**

João Abreu

Vitor Almeida

### **TEXTOS**

João Abreu

Vitor Almeida

### **DESIGN DE COMUNICAÇÃO**

Gabinete de Comunicação da Faculdade de Belas Artes  
da Universidade do Porto